



Foto do mês **março 2015**

Castelo de Pirescouxe



Lavadeira saloia

195-?

Coleção de Maria Alice

Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire

Museu Municipal de Loures

(CDABF Foto - 1363)

As lavadeiras saloias e as suas enormes trouxas de roupa lavada eram transportadas à segunda-feira até Lisboa. No regresso, ao seu local de residência, faziam-se transportar de trouxas de roupa suja. Descarregada a carga, a trouxa da roupa suja era desfeita e separada conforme o tamanho, a cor e a qualidade. Para não haver troca de peças de roupa, esta era marcada pela própria freguesa ou, caso não possuísse qualquer marca, era feita pela lavadeira que colocava um pequeno sinal com um alinhave discreto, à sua escolha.

A lavadeira ajoelhada na margem do rio sobre uma pedra inclinada, engenhosamente ensaboava, esfregava e batia a roupa, que tanto podia ser sua como de uma freguesa. Depois de corada ao sol e generosamente lavada, era estendida a secar. Esta tarefa principiava na mais tenra idade e era um saber transmitido de mãe para filha.